



DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA E COORDENADOR PEDAGÓGICO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 – Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- este caderno, com o enunciado das 60 questões objetivas e da questão dissertativa, sem repetição ou falha; as questões objetivas têm o mesmo valor e totalizam 10,0 pontos e a dissertativa vale 10,0 pontos;
 - uma folha para o desenvolvimento da questão dissertativa, grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas na prova.
- 02 – Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 – Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 – No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 – Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**.
O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 – Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 – As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 – **SERÁ ELIMINADO** o candidato que:
- se utilizar, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa;
 - se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa, quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 – Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 – Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto da prova após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início da mesma.
- 11 – **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISSERTATIVA É DE 4 HORAS E 30 MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar este Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa.
- 12 – As questões objetivas e dissertativa e os gabaritos das questões objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização da prova, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

**DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE
DIRETOR DE ESCOLA E
COORDENADOR PEDAGÓGICO**

1

Educadores de uma escola estadual decidiram formar uma rede social por meio da Internet, com o objetivo de trocar experiências para promover melhorias de suas práticas em sala de aula. Esse tipo de iniciativa

- (A) requer um estilo de organização piramidal, em que as ações são geridas a partir de referenciais instituídos.
- (B) proporciona a multiliderança por meio da ação de facilitadores que ajudam os participantes a gerir ações.
- (C) envolve a autorização de gestores do município e de suporte técnico, para que seu funcionamento alcance os educadores.
- (D) solicita um produtor social que tem o papel de promover ações difusas, formando grupos colaborativos.
- (E) demanda a existência de um gestor da rede que estabeleça funções, áreas de atuação e metas institucionais.

2

Segundo a LDB, o regime de progressão continuada nas escolas é:

- (A) obrigatório em todas as redes de ensino.
- (B) obrigatório na educação mantida pelos estados.
- (C) optativo, desde que os sistemas assim o definam.
- (D) optativo, de acordo com a definição dos estabelecimentos escolares.
- (E) obrigatório nos sistemas oficiais e optativo no sistema particular de ensino.

3

O Projeto Pedagógico, segundo a LDB, deve ser definido, com autonomia

- (A) pelas Secretarias de Educação para os estabelecimentos de ensino do país.
- (B) pelos estabelecimentos de ensino, independentemente das regras dos sistemas de ensino.
- (C) pelos estabelecimentos de ensino, de acordo com as regras dos sistemas de ensino.
- (D) pelos Conselhos Estaduais de Educação para os estabelecimentos oficiais.
- (E) pelo Conselho Nacional de Educação para escolas públicas e particulares.

4

A Proposta Curricular do Programa São Paulo Faz Escola estabelece um currículo básico e comum a todos os alunos da rede.

Esta proposta tem por finalidade:

- (A) sinalizar as aprendizagens mínimas a que todos os alunos de São Paulo têm direito.
- (B) facilitar o controle por parte da SEE do cumprimento do Projeto Pedagógico da escola.
- (C) cumprir o disposto em normas específicas do C.E.E. Conselho Estadual de Educação.
- (D) orientar a escolha dos livros didáticos pelos professores em cada escola.
- (E) permitir a troca de experiências entre escolas de diferentes diretorias.

5

Uma das 10 metas estabelecidas pela SEE em 2007 para melhoria da qualidade do Ensino Médio associada aos resultados do desempenho dos alunos desse segmento no SARESP determinou diversas ações visando à melhoria desses resultados e o alcance daquelas metas.

Considere os seguintes projetos desenvolvidos pela SEE.

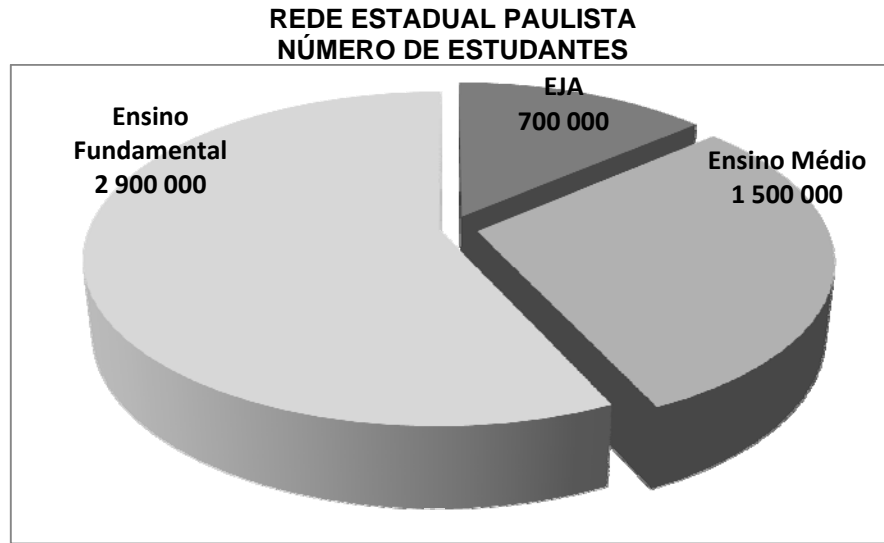
- I. Ler e escrever.
- II. Apoio à continuidade de estudos.
- III. Recuperação paralela.
- IV. Programa de Bonificação de Resultados.

Referem-se diretamente à melhoria do desempenho no Ensino Médio:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

6

O gráfico a seguir mostra a composição dos estudantes da Rede Pública do Estado de São Paulo, de acordo com dados do Censo Escolar 2007:



Fonte: Censo Escolar 2007

Assinale a alternativa que mostra a tabela que corresponde ao gráfico:

(A)

EF	57%
EM	29%
EJA	14%

(B)

EF	49%
EM	32%
EJA	19%

(C)

EF	51%
EM	35%
EJA	14%

(D)

EF	57%
EM	34%
EJA	9%

(E)

EF	62%
EM	29%
EJA	9%

EF: Ensino Fundamental
EM: Ensino Médio
EJA: Ensino de Jovens e Adultos

7

Em 2007, a SEE/SP organizou o currículo oficial do Estado apresentando-o em sua Proposta Curricular, obrigatória para todo o sistema, orientando os educadores na construção e execução da Proposta Pedagógica de sua escola.

Para subsidiar a implementação da Proposta foram elaborados e distribuídos os materiais: Proposta Curricular, caderno do professor, caderno do gestor, videoteca de formação, caderno do aluno e material de recuperação para professores e alunos

A partir de 2008, foram colocados links no site "São Paulo Faz Escola", em que o professor avaliou os materiais distribuídos. Este canal continua mantido para um diálogo permanente. Esses dados serviram para controlar a qualidade do material produzido, sua adequação em sala de aula e o grau de adesão à Proposta Curricular.

Esse conjunto de operações define uma ação:

- (A) de caráter obrigatório amparada por lei dado que o Plano Estadual de Educação de São Paulo determina que a Secretaria elabore materiais de apoio aos professores, gestores e alunos.
- (B) obrigatório, prevista em legislação própria que antecede qualquer mudança substantiva no currículo.
- (C) estratégica e democrática para implementação de um currículo comum.
- (D) de natureza política para se contrapor ao PNLD. A partir dela as escolas deixaram de receber os livros didáticos do MEC.
- (E) aparentemente democrata mas que na prática não considerou as sugestões de mudança propostas pelos professores da rede.

8

Vania e Lia são gestoras de uma escola. Vania é a diretora e Lia, professora coordenadora. Elas estão sistematizando as informações sobre sua escola com o objetivo trabalhar para a implantação da Proposta Curricular. Para isso, elas começam a encaminhar uma série de ações que visam a elaborar um diagnóstico da unidade de ensino. O Caderno do Gestor 2009, vol.1, sugere que o conjunto de ações a serem seguidas pelas gestoras é:

- (A) 1. Ler atentamente a atual Proposta Pedagógica da escola;
2. deter-se nos aspectos didáticos, que são os que realmente interessam;
3. formular um plano para resolver os problemas identificados e apresentá-lo ao diretor da escola, atentando ao fato de que seu papel é também motivar e propor soluções.
- (B) 1. Ler atentamente a atual Proposta Pedagógica da escola;
2. deter-se naquilo que não está funcionando bem para otimizar sua análise;
3. construir instrumentos para o diagnóstico e análise, que têm como foco, principalmente, os aspectos físicos da escola.
- (C) 1. Ler atentamente a atual Proposta Pedagógica da escola;
2. construir instrumentos que vão auxiliar no diagnóstico das três diferentes dimensões escolares: a dimensão contextual, a comunicacional e a didática;
3. formular um plano para resolver os problemas identificados em cada uma das dimensões e apresentá-lo ao diretor da escola, atentando ao fato de que seu papel é também motivar e propor soluções.
- (D) 1. Conversar sobre os problemas da escola e agendar uma reunião geral com pais e professores;
2. traçar metas de trabalho para o futuro a partir dessa reunião;
3. procurar outras escolas para conhecer suas Propostas e propor uma outra Proposta Pedagógica baseada naquelas.
- (E) 1. Conversar sobre os problemas da escola e agendar uma reunião geral com pais e professores;
2. traçar metas para o futuro a partir dessas reuniões;
3. resolver os problemas diagnosticados, poupando a direção da escola e aproveitando as experiências bem-sucedidas.

9

Vera assumiu recentemente a direção de uma escola pública estadual na qual manifestam-se cotidianamente muitos conflitos: entre professores e alunos e professores dos diferentes segmentos entre si, entre

funcionários e professores e entre alunos. A nova diretora tem como objetivo assumir um modelo administrativo de "Direção por valores"(DPV), uma "ferramenta de liderança estratégica" como está descrita em Trigo J. R. & Costa J. A. (2008). Para alcançar o seu objetivo, Vera deve seguir, em sua gestão, os seguintes princípios:

- (A) Priorização da resolução dos problemas emergenciais; centralização das decisões na direção da escola; ingerência da direção em todas as atividades promovidas pelos estudantes; priorização da criatividade na resolução de problemas complexos.
- (B) Valorização dos conflitos para a resolução rápida dos mesmos; priorização dos resultados das ações a curto prazo; manutenção do foco das ações nas prioridades dos professores; rigor ao lidar com as diferenças de opinião.
- (C) Manutenção do foco das ações nas prioridades dos alunos e dos funcionários; rigor em relação à presença das famílias no ambiente escolar; ingerência da direção em todas as atividades promovidas pelos estudantes; valorização da autonomia dos atores envolvidos no processo.
- (D) Priorização do diálogo sobre os valores partilhados; priorização da criatividade na resolução de problemas complexos; valorização das pessoas; valorização da autonomia dos atores envolvidos no processo.
- (E) Valorização da autonomia dos atores envolvidos no processo; garantia da fidelidade à direção por parte dos funcionários; priorização do diálogo sobre os valores partilhados; manutenção do foco das ações nas prioridades dos professores.

10

As gestoras de uma escola estão organizando modalidades de formação continuada para colocar em prática nas HTPCs da escola com os professores regentes de sua unidade de ensino. Uma exigência relativa à organização das HTPCs é

- (A) Os professores da 1ª série do Ciclo I deverão participar da formação que acontecerá na Unidade Escolar, nas Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo.
- (B) Os Professores Coordenadores não devem intervir na organização dos horários das HTPCs, que são definidos pela direção.
- (C) As questões pedagógicas e as administrativas, devem ser resolvidas nas HTPCs.
- (D) Os professores do Ensino Médio são obrigados a participar das HTPCs, que são momentos de planejamento coletivos na unidade escolar.
- (E) As HTPCs não devem ser usadas para modificar o planejamento realizado pelos professores da unidade, pois este é definitivo, não podendo ser refeito.

11

Segundo Juliane Correa Marçal (2001), o Projeto Pedagógico de uma escola tem as seguintes características.

- (A) Deve ser elaborado por meio do diálogo com todos os atores envolvidos, embora as decisões mais significativas devam ser tomadas pelo Conselho Gestor com o apoio da SE.
- (B) Deve ser elaborado com base no trabalho coletivo; é um processo gradativo, que oferece as diretrizes gerais quanto ao que a escola precisa desenvolver, retratando a identidade da escola.
- (C) É um processo longo e, uma vez registrado em documento, torna-se definitivo; envolve todos os indivíduos da unidade da escolar; sua existência interfere diretamente no cotidiano da escola.
- (D) É um documento definitivo, irrevogável, que deve ser homologado em uma reunião geral e respeitado pela comunidade escolar, que tem o poder de vetá-lo, se necessário for.
- (E) Retrata a identidade da escola; deve durar pelo menos 24 meses, podendo a partir daí passar por um processo de avaliação.

12

O IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, foi criado pelo Inep em 2007 e representa a iniciativa de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho nas avaliações. Assinale a alternativa que mostra a Avaliação utilizada pelo IDEB, bem como a população de alunos cujos desempenhos são considerados.

- (A) Desempenho na Prova Brasil ou no Saeb para as séries 4ª e 8ª do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (B) Desempenho na Prova Brasil ou no Saeb para as séries 1ª a 4ª do Ensino Fundamental e 1ª a 3ª do Ensino Médio.
- (C) Desempenho no ENEM e 3ª série do Ensino Médio.
- (D) Desempenho no Saeb para 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental.
- (E) Desempenho no Saeb para 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

13

O IDESP, Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo, é composto pelos seguintes critérios:

- (A) Os resultados obtidos na Prova Brasil e a relação entre idade e série dos alunos.
- (B) Os indicadores resultantes do SAEB, confrontados ao desempenho dos alunos no SARESP.
- (C) O desempenho dos alunos nos exames de proficiência do SARESP e o fluxo escolar.
- (D) O tempo de aprendizagem comparado aos resultados obtidos, a cada três anos, no PISA.
- (E) A avaliação do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental, comparados aos resultados obtidos ao final do Ensino Médio.

14

Assinale a alternativa que descreve uma das mudanças ocorridas no SARESP a partir de 2007.

- (A) Passa a avaliar alunos de todas as séries do Ensino Fundamental, inclusive aqueles com histórico de repetência.
- (B) Passa a não mais funcionar para a avaliação de estudantes do Ensino Médio, pois avaliação deste nível de Ensino será feita exclusivamente pela Prova Brasil.
- (C) Passa a contar com bases curriculares diferenciadas: para cada região administrativa do Estado de São Paulo, uma proposta curricular específica.
- (D) Passa a avaliar de modo diferenciado os alunos das áreas urbanas e rural do estado.
- (E) Passa a utilizar as bases conceituais do Projeto "Ler e escrever", que funciona como referência de aprendizagem para as séries do Ciclo I.

15

No início do segundo semestre letivo, os pais de Pedro compareceram a uma escola para matriculá-lo. Recém-chegados à cidade, oriundos de outro estado, disseram que no processo da mudança os documentos de transferência do filho haviam extraviado. Apresentaram a certidão de nascimento e descreveram o seu desempenho na escola anterior, onde cursava o 3º ano do Ensino Fundamental. Demonstravam aflição pela grande dificuldade para obter uma segunda via dos documentos e desejavam que o filho pudesse dar continuidade regular aos seus estudos. Nessa situação, nos termos do que dispõe a Lei 9394/96, a direção da escola deve adotar o seguinte procedimento:

- (A) Autorizar a frequência do aluno à escola, na série equivalente à citada pelos pais, sendo a matrícula efetivada posteriormente, quando da apresentação da documentação expedida pela escola de origem.
- (B) Autorizar a matrícula do aluno, enturmando-o com base na sua faixa etária, com possibilidade de mudança de turma após o recebimento dos documentos da escola anterior.
- (C) Submeter o aluno a uma avaliação, no âmbito da própria escola, e autorizar a matrícula na série adequada ao grau de desenvolvimento apresentado pelo aluno, independentemente da escolarização anterior.
- (D) Orientar os pais a procurar os órgãos oficiais com competência para a solução do problema, indicando-lhes os endereços e relacionando os documentos a serem apresentados.
- (E) Impedir que o aluno seja matriculado já que a legislação preconiza que sem documentação adequada a matrícula não poderá ser efetivada.

16

As tabelas mostram os níveis de proficiência de Matemática medidos pelo Saresp 2008, para os alunos da rede estadual paulista, e o seu desempenho médio nesse ano.

Níveis de Proficiência de Matemática – Saresp 2008

Níveis	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EF
Abaixo do Básico	< 175	< 200	< 225	< 275
Básico	Entre 175 e 225	Entre 200 e 250	Entre 225 e 300	Entre 275 e 350
Adequado	Entre 225 e 275	Entre 250 e 300	Entre 300 e 350	Entre 350 e 400
Avançado	Acima de 275	Acima de 300	Acima de 350	Acima de 400

Matemática – Saresp 2008			
Desempenho médio			
4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM
190,5	209,1	245,7	273,8

Fonte: Sumário Executivo SARESP 2008

Sobre o desempenho dos alunos da rede estadual paulista, em Matemática, e segundo o SARESP 2008, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Os alunos matriculados na 4ª série do Ensino Fundamental apresentaram, em 2008, desempenho abaixo do básico.
- II. Nenhuma série avaliada em 2008 mostrou desempenho, no mínimo, adequado em Matemática.
- III. Os alunos das quatro séries avaliadas pelo SARESP 2008 apresentaram um desempenho básico em Matemática.

De acordo com as informações que podem ser extraídas das tabelas, está correto o que se afirma apenas em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17

Uma escola de Ensino Médio está interessada em ofertar, também, cursos técnicos. Para que possa concretizar essa intenção, seguindo o que está expresso no Parecer CNE/CEB nº 17/97, que estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional, a equipe gestora dessa escola

- (A) deverá optar por oferecer somente cursos técnicos, pois a legislação pertinente separou essa modalidade do Ensino Médio, devido a suas especificidades.
- (B) precisará de aprovação de Proposta Pedagógica expedida pelo Ministério da Educação para implantar as novas habilitações técnicas.
- (C) necessitará manter exclusivamente a oferta do Ensino Médio, visto que a legislação não permite que haja mudanças na natureza da oferta de modalidades de ensino.
- (D) terá o direito de implantar cursos técnicos no currículo do Ensino Médio por meio da substituição de disciplinas da área de humanidades por módulos da área tecnológica.
- (E) poderá oferecer componentes curriculares de caráter profissionalizante na parte diversificada, até o limite de 25% do total da carga horária mínima do Ensino Médio.

18

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), no art. 9º, § 1º, confirmou a atuação do Conselho Nacional de Educação, que é um órgão

- (A) de Estado e de assessoramento ao governo no âmbito do Ministério da Educação.
- (B) em expansão no território nacional, superando 5.500 representações nos municípios.
- (C) com representação nos estados por conselhos específicos, criados na Constituição de 1988.
- (D) cujos membros são indicados pela sociedade civil para deliberarem sobre assuntos educacionais.
- (E) criado após a Proclamação da República, com o objetivo de assessorar as instituições de ensino.

19

Tendo por base a Deliberação CEE nº 82/2009, assinale a alternativa que apresenta dados corretos sobre o tempo de integralização de estudos e idade mínima para a matrícula inicial em cada um dos segmentos de EJA.

	Ensino Fundamental (4 anos finais)	Ensino Médio
(A)	1.200 horas e 15 anos	1.600 horas e 16 anos
(B)	1.800 horas e 14 anos	1.500 horas e 15 anos
(C)	1.600 horas e 16 anos	1.200 horas e 18 anos
(D)	1.500 horas e 16 anos	1.800 e 18 anos
(E)	1.300 horas e 15 anos	2.000 horas e 16 anos

20

O Comunicado da SE, publicado em 21 de dezembro de 2007, relativo ao “Programa Ler e Escrever” orienta para que a formação dos professores regentes da 1ª e da 2ª série do Ciclo I aconteça na Unidade Escolar, sob a responsabilidade do Professor Coordenador, nos horários destinados às HTPCs (Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo) e em momentos específicos a serem planejados pela Diretoria de Ensino. De acordo com o Caderno do Gestor 2009, vol.1, que o mecanismo mais ADEQUADO para avaliar este tipo de ação de formação continuada?

- (A) Aplicação de questionário a ser respondido pelos professores regentes ao fim de cada uma dessas etapas, a ser corrigido pelo Professor Coordenador e que contenha uma escala de 0 a 10 pontos.
- (B) Reflexão coletiva dos professores que participaram da formação.
- (C) Reflexão individual dos professores e apresentação de relatório.
- (D) Reuniões semanais convocadas pelos gestores para avaliar o desempenho dos professores regentes.
- (E) Reunião entre a direção e a coordenação, sem participação dos professores.

21

Considerando a importância que deve ser dada a professores e gestores da educação em nosso país, em nossos estados e nos municípios, a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo busca apoiar gestores que cumpram as metas visando à melhoria e ao aprimoramento da qualidade do ensino público. Entre as iniciativas nessa direção cita-se a lei/ decreto/parecer/ portaria que

- (A) institui Bonificação por resultados – BR, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá providências correlatas.
- (B) institui cargas horárias e obrigações contratuais para diretores e dá providências correlatas.
- (C) institui os sistemas de avaliação para todo o Estado de São Paulo.
- (D) dispõe sobre as jornadas de trabalho de docentes, pessoal de apoio e merendeiras do quadro permanente, e dá providências correlatas.
- (E) dispõe sobre o vencimento, a remuneração ou o salário do servidor que deixar de comparecer ao expediente em função de consultas ou tratamento de saúde.

22

Em uma conversa entre docentes, foram ouvidas as seguintes proposições:

Carlos: No sistema de promoção para os integrantes do Quadro do Magistério da Secretaria de Educação, é preciso buscar aprovação em processo de avaliação teórica, prática ou teórica e prática.

Luisa: Essa promoção ocorre a cada dois anos, produzindo seus efeitos a partir do primeiro dia do mês de julho do ano em que ocorrer o processo de promoção, após a apuração da respectiva avaliação.

Ana: Para participar do processo de avaliação, é preciso estar classificado na unidade de ensino ou administrativa há pelo menos 80% do tempo fixado como interstício para a promoção, somando-se a pelo menos 80% do máximo de pontos possível na tabela de frequência.

De acordo com a Lei Complementar nº 1097/2009, que institui o sistema de promoção para os integrantes do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões) de

- (A) Carlos, apenas.
- (B) Luisa, apenas.
- (C) Ana, apenas.
- (D) Carlos e Ana, apenas.
- (E) Carlos, Luisa e Ana.

23

Observe a figura que se segue:



Legenda: Relações entre habilidades, conteúdos e competências avaliadas e expressas nos níveis de desempenho da Escala de Proficiência do SARESP nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Ela representa as relações entre as habilidades, os conteúdos e as competências cognitivas, três aspectos fundamentais das Matrizes de Referência. O lado esquerdo da figura representa a Escala de Proficiência, que sintetiza o domínio dos conteúdos e habilidades alcançados; o lado direito representa a relação entre conteúdos e competências.

Sobre estes três aspectos das Matrizes de Referência do SARESP e a figura anterior, a única alternativa **CORRETA** é:

- (A) A indicação das habilidades é necessária na redação final.
- (B) Competências cognitivas são modalidades estruturais da inteligência porque expressam o que é necessário para compreender ou resolver um problema.
- (C) A possibilidade de resolver um mesmo problema de diversos modos nem sempre está relacionada às competências cognitivas.
- (D) Na base do triângulo estão faltando dois itens importantes: Física e Biologia.
- (E) As habilidades, assim como as competências cognitivas, não podem ser caracterizadas de modo objetivo e não são mensuráveis.

24

Dentre as políticas de educação da SEE/SP está o SARESP, sistema de avaliação do rendimento escolar de São Paulo. Nos moldes do SAEB, sem ser idêntico a este, o SARESP pretende:

- (A) Substituir o SAEB no âmbito do Estado de São Paulo.
- (B) Avaliar o rendimento escolar de alunos em todas as séries do Ensino Fundamental.
- (C) Coletar e sistematizar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos.
- (D) Avaliar as escolas que não foram sorteadas para a Prova Brasil.
- (E) Servir de parâmetro para ingresso do aluno nas FATEC's.

25

Segundo Fini e Macedo, a comparação dos resultados do SARESP com o SAEB a partir de 2007 pode ser realizada devido às seguintes ações:

- (A) 1. Foram contratados professores que já tinham elaborado as avaliações do SAEB para elaborar o SARESP.
2. Houve uma adequação das habilidades avaliadas no SARESP às do SAEB, para a quarta e a oitava séries do Ensino Fundamental e a terceira série do Ensino Médio.
- (B) 1. Premiação dos alunos das escolas públicas de São Paulo que tiverem rendimento superior no SAEB.
2. A Escala de Proficiência do SARESP, que tinha a mesma métrica do SAEB desde 1996, foi modificada.
- (C) 1. Houve uma adequação das habilidades avaliadas no SARESP às do SAEB, para a quarta e a oitava séries do Ensino Fundamental e a terceira série do Ensino Médio.
2. A Escala de Proficiência do SARESP, a partir de 2007, está na mesma métrica utilizada pelo SAEB.
- (D) 1. As provas do SARESP começaram a ser realizadas no mesmo mês que as do SAEB.
2. Premiação dos alunos das escolas públicas de São Paulo que tiverem rendimento superior no SAEB.
- (E) 1. Foram contratados professores que já tinham elaborado as avaliações do SAEB para elaborar o SARESP.
2. A Escala de Proficiência do SARESP, que tinha a mesma métrica do SAEB desde 1996, foi modificada.

26

O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é um indicador de qualidade das escolas e utiliza dados do desempenho dos alunos das:

- (A) 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental.
- (B) 4ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (C) 2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental.
- (D) 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (E) 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.

27

A respeito do SAEB, Castro (2000) esclarece que: "Iniciado em 1990, o Saeb foi estruturado no sentido de produzir informações sobre o desempenho da educação básica em todo o país, abrangendo as diferentes realidades dos sistemas estaduais e municipais de ensino."

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Sistemas Nacionais de Avaliação e de Informações Educacionais. São Paulo em Perspectiva. V. 14, n1. São Paulo, 2000.p.121-128.

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) tem as seguintes características:

- (A) As matrizes de referência são a base para a elaboração dos itens dos testes do SAEB e baseiam-se sempre nas propostas curriculares elaboradas pelos Sistemas de Ensino dos grandes centros urbanos do país, com população superior a 2 milhões de habitantes.
- (B) Todas as áreas curriculares são avaliadas anualmente através do SAEB, Língua Portuguesa e Matemática; Ciências da Natureza (Ciências, Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas (História e Geografia)
- (C) As informações obtidas a partir dos levantamentos do SAEB acompanham a evolução da qualidade da Educação ao longo dos anos, e são utilizadas no direcionamento dos seus recursos técnicos e financeiros às áreas prioritárias.
- (D) As Matrizes de Referência empregadas na elaboração dos testes são combinadas com outras metodologias para a estruturação do resultado final do SAEB.
- (E) As Matrizes de Referência do SAEB foram inteiramente reformuladas e encontram-se em fase de teste, desde 2008.

28

Redes sociais podem ser um instrumento de trocas e de aprendizagem também para alunos. São teias de conexões que espalham informações, dão voz às pessoas, constroem valores diferentes e dão acesso a um tipo de valor chamado, segundo Recuero (2009), de

- (A) interação humana.
- (B) conexões por filiação.
- (C) livre expressão.
- (D) espaço democrático.
- (E) capital social.

29

Ao organizar o Conselho de Classe e Série, a equipe técnico-pedagógica de uma escola consultou as Normas Regimentais Básicas para as Escolas do Estado de São Paulo, constatando que este conselho

- (A) é constituído pelos professores e conta com a participação de alunos de cada turma, independente da idade que possuam.
- (B) delega atribuições a comissões e subcomissões, com a finalidade de dinamizar e facilitar sua atuação na avaliação escolar.
- (C) está articulado ao núcleo de direção para o estabelecimento de propostas administrativas que promovam melhorias organizacionais.
- (D) é um colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.
- (E) deve se reunir anualmente, após convocação do diretor, tendo em vista a promoção ou a retenção de alunos no mesmo ciclo ou série.

30

Segundo a LDB, a expedição de histórico escolar, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de cursos da educação básica regular é de responsabilidade da (o):

- (A) Diretoria de Ensino.
- (B) Conselho Estadual de Educação.
- (C) Ministério da Educação.
- (D) Secretaria da Educação.
- (E) Escola.

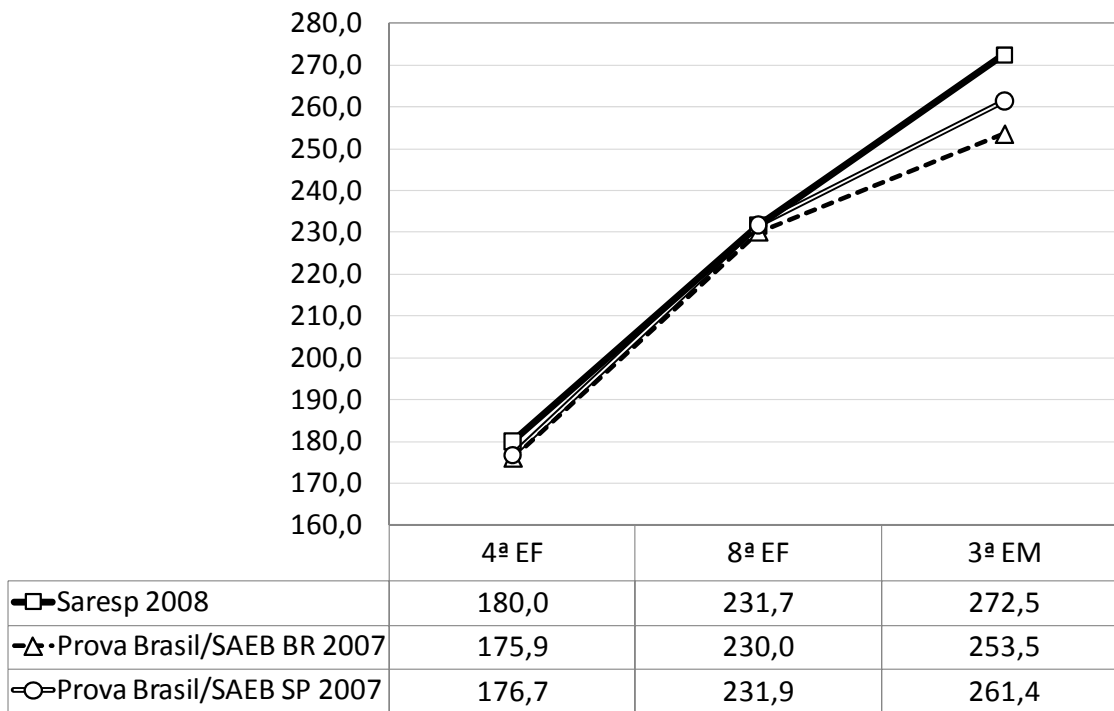
31

O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é um indicador de qualidade das escolas. O IDESP considera dois critérios complementares:

- (A) o desempenho dos alunos nos exames do SAEB e a taxa de distorção idade/série.
- (B) o desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o fluxo escolar.
- (C) o desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o índice de professores concursados.
- (D) o número de alunos com desempenho superior a 50% no SAEB.
- (E) o número de alunos com desempenho superior a 50% no SARESP.

O gráfico a seguir mostra os resultados (média de proficiência) do desempenho dos alunos da rede estadual de São Paulo, nas avaliações do SARESP 2008 e da Prova Brasil/SAEB 2007.

**Média de proficiência em Língua Portuguesa Saresp 2008, Prova Brasil/Saeb 2007
(Brasil e São Paulo/Rede Estadual)**



Fonte: Sumário Executivo SARESP 2008

A respeito desses dados, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Em média, os resultados do desempenho em Língua Portuguesa dos alunos da rede estadual de São Paulo estão acima da média Brasil, nas três séries consideradas.
- II. Os dados permitem concluir que a prova de Língua Portuguesa do Saresp de 2008 teve um nível de dificuldade menor do que o da Prova Brasil/Saeb de 2007, nesta área.
- III. A maior diferença entre os resultados médios dos alunos da rede estadual paulista nas duas provas de Língua Portuguesa ocorre para os alunos do Ensino Médio.

De acordo com o gráfico, está correto o que se afirma apenas em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

33

Vera marcou para hoje a sua primeira reunião com os professores, os funcionários e os representantes dos alunos. Ela está ansiosa e um pouco apreensiva. Nesse momento, há algumas questões que ainda não está muito certa de como resolver. Também não se sente ainda à vontade para lidar com alguns assuntos que geram maior tensão quando os professores estão reunidos. Ao mesmo tempo, Vera acredita que situações de conflito e tensão, se bem administradas, podem até mesmo estimular a implementação de ideias e potencializar projetos.

Existem condutas sugeridas. De acordo com Maria Celeste Carvalho, uma dessas condutas é:

- (A) Valorizar os aspectos negativos das pessoas que no seu entendimento são culpadas do conflito, para deixar claro a todos da escola o quanto são problemáticas.
- (B) Evitar sempre situações que envolvam avaliação, que frequentemente acirram diferentes tipos de conflito.
- (C) Ignorar todo tipo de conflito que acontece na escola, pois a tendência de qualquer conflito subestimado é se diluir.
- (D) Reconhecer os conflitos e ajudar a todos dentro da escola a encará-los positivamente, gerenciando-os.
- (E) Em situações de conflito, ouvir somente a versão daqueles que têm credibilidade no interior da escola.

34

Cada aluno deve acompanhar o ritmo de aprendizagem da classe, construindo o conhecimento previsto para prosseguir sua vida escolar, quando isso não acontece a LDB garante ao aluno que a escola deve

- (A) organizar o ensino em ciclos.
- (B) reclassificar os alunos.
- (C) velar pelo cumprimento do plano de trabalho do docente.
- (D) organizar classes com alunos de séries distintas.
- (E) organizar meios para a recuperação.

35

O papel dos resultados do SARESP é

- (A) fornecer os resultados de desempenho dos alunos que contribuem para o cálculo do IDESP.
- (B) participar do cálculo do IDEB junto com os demais sistemas de avaliação estaduais.
- (C) reformular os currículos da educação básica do Estado de São Paulo.
- (D) elencar as escolas de melhor desempenho para a destinação de verba suplementar.
- (E) premiar os professores e as escolas dos alunos de melhor colocação.

36

A equipe de educadores de uma escola vai elaborar um Plano de Ação baseando-se em boletim divulgado após a realização no Saresp. Para construir o Plano, esses educadores deverão considerar que:

- (A) quanto menos alunos participarem do Saresp, mais chances a escola terá de obter bons resultados.
- (B) a prioridade a ser estabelecida no Plano de Ação da escola deve ser dirigida aos alunos que estão abaixo do básico.
- (C) os dados provenientes da Prova Brasil deverão balizar a análise por serem também os principais indicadores para a verificação de resultados.
- (D) os níveis de desempenho foram estabelecidos a partir dos dados do IDEB/MEC.
- (E) as metas de aprendizagem são definidas pela Teoria de Resposta ao Item, presente na metodologia do Saresp.

37

“A coordenação pedagógica constitui-se um dos pilares estruturais da atual política de melhoria da qualidade de ensino e os Professores Coordenadores devem atuar como gestores implementadores dessa política”.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Gestão do Currículo na escola: Caderno do Gestor. São Paulo: SE, 2009. Volume 1, p. 4.
(Adaptado)

Na perspectiva proposta pela SEE-SP, é dever do Professor Coordenador:

- (A) assumir uma postura prescritiva e crítica.
- (B) considerar as tensões naturais como estado desejado.
- (C) estimular relações seletivas e classificatórias entre os docentes.
- (D) agir consensualmente para favorecer a construção de identidades.
- (E) adotar uma posição de avaliador neutro que oferece a posição prevalente.

38

O Governo do Estado de São Paulo estabeleceu 10 metas do Plano Político Educacional para o período 2007-2010 relacionadas às áreas da gestão, avaliação e currículo escolar.

As três áreas são interdependentes. Entretanto, há metas que são específicas. Uma meta relacionada estritamente à avaliação é

- (A) descentralização completa da merenda escolar.
- (B) redução de 50% das taxas de reprovação da 8ª série.
- (C) atendimento de 100% da demanda de jovens e adultos no Ensino Médio profissional.
- (D) implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, com prioridade para as séries iniciais.
- (E) programas de formação continuada e capacitação da equipe.

39

A proposta curricular do governo do Estado de São Paulo apresenta princípios que devem balizar a ação pedagógica do diretor. Um dos princípios relaciona-se à perspectiva de uma escola reflexiva.

A capacidade de aprender terá de ser trabalhada não apenas nos alunos, mas na própria escola, enquanto instituição educativa. Portanto, os gestores, como agentes formadores, devem:

- (A) aplicar com os professores tudo aquilo que recomendam a eles que apliquem com seus alunos.
- (B) articular teoria e prática curricular à realidade da região na qual a instituição escolar está inserida.
- (C) levar os professores a realizarem uma prática cotidiana organizada de forma que possibilite os alunos a aprender.
- (D) compreender os fatores que determinam a violência entre os jovens e adolescentes da escola.
- (E) demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos e de indisciplina entre professores.

40

O princípio da gestão escolar democrática e participativa, que fundamenta as políticas educacionais da SEE-SP, é importante no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo e significa que:

- (A) o gestor deve buscar a independência da escola no planejamento, na implementação e na avaliação curricular, contribuindo para a diversidade educacional no Estado.
- (B) o gestor deve trabalhar o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação curricular de forma neutra, desta forma resguardando seu papel de decisor final, o que agiliza os processos educacionais mais amplos do Estado.
- (C) o gestor deve mostrar que as tensões geradas no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação curricular devem ser controladas de modo a não impedirem o avanço da implementação das políticas educacionais do Estado, em tempo hábil.
- (D) o gestor deve levar em conta as culturas e identidades dos diferentes grupos que compõem o ambiente escolar para ressignificar a proposta curricular do Estado, contribuindo para a articulação entre a unidade e a diversidade e para a melhoria dos resultados da Rede.
- (E) o gestor deve marcar, com clareza, que práticas existentes podem e devem ser substituídas por discursos propositivos, que mostrem que o projeto curricular do Estado supera lacunas e, desta forma, estará contribuindo para a melhoria da qualidade educacional.

41

“A avaliação precisa ser espelho e lâmpada, não apenas espelho. Precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando enfoques, perspectivas, mostrando relações, atribuindo significados”.

M. H. Abrams, in Dilvo Ristoff, 1995. Citado em BELLONI, Isaura; FERNANDES, Maria Estrela Araujo. **Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola?** - módulo IX. Brasília: CONSED, 2001, p. 41

Na perspectiva dessa citação, a modalidade de avaliação chamada avaliação do processo é aquela que:

- (A) verifica o resultado do processo de aprendizagem dos alunos por meio de quadros ou gráficos de desempenho, evasão e aprovação.
- (B) desenvolve o enfoque competitivo e comparativo entre instituições de ensino, tendo em vista a superação de metas com finalidade classificatória.
- (C) fornece informações necessárias à escola a respeito da situação social e econômica de alunos, pais, professores e funcionários, assim como do nível de aprendizagem dos alunos.
- (D) dá oportunidade a uma autoconscientização e à tomada de decisões para a instituição, de forma coletiva e contínua, redirecionando a caminhada por meio da reflexão sobre a prática.
- (E) realiza análises do desempenho profissional de funcionários e professores, quanto à rotatividade e à necessidade de substituição permanente ou eventual.

42

Na análise da Proposta Pedagógica de uma escola de Educação Infantil, foi constatada uma irregularidade, em virtude do não atendimento ao documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para esse segmento, expressas na Resolução CEB nº 1, de 7/4/1999.

Que irregularidade é essa?

- (A) Os alunos, suas famílias, professores e outros profissionais da escola deverão ter reconhecidas suas identidades pessoais.
- (B) As práticas a serem promovidas devem possibilitar a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança.
- (C) As estratégias de avaliação serão definidas por meio da aplicação de testes, com o objetivo de promoção para a classe seguinte.
- (D) As atividades curriculares devem buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã.
- (E) As atividades curriculares serão dinamizadas por educadores com, pelo menos, o diploma do Curso de Formação de Professores.

43

É correto afirmar que, para o cálculo do IDESP, o desempenho dos alunos é medido pelo resultado dos seguintes exames do SARESP:

- (A) Língua Portuguesa e Redação nas 4^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e na 3^a série do Ensino Médio.
- (B) Língua Portuguesa e Matemática nas 4^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e na 3^a série do Ensino Médio.
- (C) Matemática e Redação na 3^a série do Ensino Médio.
- (D) Matemática e Redação nas 4^a e 8^a séries do Ensino Fundamental.
- (E) Matemática, Ciências Humanas e Redação nas 2^a e 6^a séries do Ensino Fundamental.

44

A partir da reformulação do SARESP em 2007, inúmeras ações foram desencadeadas. Assinale a alternativa que apresenta uma ação eminentemente estratégica para mostrar os efeitos da avaliação nas ações pedagógicas em sala de aula.

- (A) Análise, discussão e validação das Matrizes de Referência da Avaliação pelos PCOPs de todas as diretorias.
- (B) Inclusão oficial no calendário escolar do Dia do SARESP na escola.
- (C) Elaboração das Matrizes de Referência da Avaliação baseadas no currículo.
- (D) Elaboração e divulgação de relatórios pedagógicos acompanhados de sugestões de trabalho para enfrentar os desempenhos insuficientes.
- (E) Inclusão da avaliação de Ciências, Ciências da Natureza, História, Geografia e Ciências Humanas.

45

O Governo do Estado de São Paulo definiu em 2007 uma série de metas no âmbito do seu Plano Educacional.

Considere os seguintes objetivos:

- I. Todos os alunos de 8 anos plenamente alfabetizados.
- II. Redução de 20% das taxas de reprovação da 4^a série e do Ensino Médio.
- III. Atendimento de pelo menos 50% da demanda de jovens e adultos de Ensino Médio.
- IV. Descentralização do programa de alimentação escolar em todos os municípios do Estado.

Dentre estes objetivos, constituem metas do Plano Educacional do Governo do Estado de São Paulo o que está definido apenas em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

46

Uma escola ao elaborar suas propostas de Regimento Escolar definiu a seguinte composição do seu Conselho de classe e série:

- I. todos os professores da mesma classe;
- II. dois alunos por classe sem distorção idade/série;
- III. um representante da Associação de pais e mestres que não tenha filhos na classe;
- IV. o coordenador pedagógico;
- V. o diretor/ vice diretor.

A Diretoria de Ensino deverá:

- (A) aprovar a proposta porque respeita as normas regimentais.
- (B) rejeitar a proposta porque ela exige que os representantes dos estudantes tenham idades específicas.
- (C) rejeitar porque a legislação veta a participação de pais nos conselhos de classe.
- (D) aprovar com ressalva de que a representação dos pais de alunos seja feita em rodízio.
- (E) rejeitar porque a legislação não prevê a presença do diretor tendo em vista o acúmulo de suas atribuições.

47

No Projeto Pedagógico da escola são apresentadas ações a serem desenvolvidas nas HTPCs:

- I. palestras mensais para professores sobre o impacto das novas tecnologias nas profissões;
- II. formulação conjunta de uma avaliação diagnóstica a ser aplicada no início do ano letivo no âmbito de cada disciplina;
- III. correção de provas;
- IV. preparação de aulas.

É próprio das "HTPCs" a ação definida apenas em:

- (A) I
- (B) II
- (C) I e II
- (D) II e III
- (E) III e IV

48

Dalva é professora do 5º ano de uma escola localizada em região conhecida por suas dificuldades sociais e econômicas, com diversos episódios de violência aparecendo na mídia. Seus alunos estão entre os multirepetentes, considerados como os piores da escola. A partir do que aprendeu na faculdade, Dalva procura desenvolver atividades criativas e participativas, lê o que pode sobre pedagogia, mas ainda tem vários problemas com a disciplina. Para enfrentar a situação, como medida inicial, Dalva deve:

- (A) buscar apoio na gestão da escola.
- (B) falar com os pais dos alunos indisciplinados.
- (C) propor atividades extras como forma de controlar a disciplina.
- (D) deixar os indisciplinados sem a aula de Educação Física.
- (E) conversar com os alunos para que eles melhorem.

49

A indisciplina representa um dos principais fenômenos que geram dificuldades no contexto escolar. Este fato vem se agravando de tal forma que nem a escola e nem a família conseguem solucionar o problema. La Taille (1996) analisa que as crianças necessitam de regras que devem vir de pais e professores, e o limite deve ser visto como um ponto positivo.

Para o autor, quais seriam alguns possíveis causadores de manifestações de indisciplina no contexto escolar?

- (A) Diferentes visões dos participantes da escola, gestão participativa e democrática.
- (B) Perda de autoridade do professor, procedimentos metodológicos inadequados e aluno no papel passivo.
- (C) Gestão participativa e democrática e procedimentos didáticos tradicionais.
- (D) Perda de autoridade do professor, procedimentos metodológicos adequados e aluno no papel ativo.
- (E) Procedimentos didáticos emancipadores, relação família-escola e aluno no papel passivo.

50

Sabemos da importância da participação de alunos e famílias no processo educativo para a boa gestão de uma escola. Marque a ação que expressa um comportamento de uma gestão atenta a essa necessária participação.

- (A) Realizar festas na escola nos fins de semana.
- (B) Manter o Conselho de Escola funcionando.
- (C) Sensibilizar os alunos para os problemas sociais da comunidade.
- (D) Promover reuniões com os pais dos alunos indisciplinados.
- (E) Atender às expectativas dos pais de alunos assíduos.

51

Cláudia dirige uma Escola Estadual. Recentemente, teve problemas no reconhecimento de sua autoridade e precisou tomar algumas medidas para dar continuidade ao seu trabalho, assumindo suas responsabilidades de gerir e mediar os conflitos no âmbito de sua unidade escolar, no sentido da construção da convivência democrática na escola.

Qual das atitudes abaixo é apropriada aos objetivos de Cláudia?

- (A) Colocar mais funcionários para controlar a disciplina.
- (B) Criar projetos e parcerias que favoreçam o desenvolvimento da convivência democrática na Unidade Escolar.
- (C) Limitar o acesso dos pais às festas e solenidades oficiais.
- (D) Formar salas de aulas com alunos indisciplinados, de modo a favorecer o controle desse tipo de problema.
- (E) Definir com clareza os objetivos de sua gestão, comunicando-os aos diferentes segmentos da comunidade escolar.

52

Joana, diretora da escola Jequitibá, vem buscando uma gestão participativa. Estudando as contribuições de Lück (1998) para efetivar o processo de implantação em sua escola, decidiu:

- (A) criar uma equipe centrada na direção que é a principal responsável pelo bom andamento das decisões.
- (B) definir equipes de liderança convocando os líderes da comunidade para participarem das decisões pedagógicas.
- (C) fazer um levantamento das principais ideias dos membros da equipe e organizar um seminário interno no final do ano.
- (D) mobilizar o coletivo dos alunos para auxiliar na manutenção da escola.
- (E) estimular a participação dos pais, alunos e professores e demais funcionários na tomada de decisões e implementação de ações.

53

Muitos são os fatores que determinam a violência nas escolas. Uma explicação para este fenômeno é:

- (A) a crise social do mundo atual conjuga-se com uma crise moral, e vem acompanhada do desenvolvimento da violência e da criminalidade.
- (B) os meios de comunicação de massa, principalmente a televisão, são os maiores responsáveis pela violência ao impor imagens que a ela se referem.
- (C) os sistemas educativos são pautados em processos de exclusão, gerando mais desigualdades sociais e, por conseguinte, mais violência social.
- (D) a desintegração da família promove desajustes psicossociais que são os geradores de mais e mais episódios de violência.
- (E) o acelerado processo de substituição de mão de obra pela informatização dos meios de produção gera desemprego, fonte mais poderosa da violência.

54

Renata, diretora de uma escola situada na periferia de São Paulo, está muito preocupada com o crescimento da violência na sua unidade de ensino. Após uma briga entre alunos no pátio da escola, convocou uma reunião com os professores e com as famílias para discutir o problema.

Nesta reunião, várias hipóteses sobre o problema da violência surgiram.

A violência no ambiente escolar, de acordo com Candau (2001):

- (A) deve ser compreendida de forma articulada ao problema da violência na sociedade.
- (B) ocorre porque as famílias não educam mais as crianças e os jovens para se comportarem na escola.
- (C) é um problema a ser resolvido pela polícia e pelo aparato jurídico do país.
- (D) deve-se à exposição das crianças a programas de TV fora do horário adequado.
- (E) resulta da pobreza excessiva causada pelas desigualdades sociais.

55

Candau (2001) considera que para enfrentar uma cultura da violência é necessário promover, em todos os âmbitos da vida, individual, familiar, grupal e social, uma cultura dos direitos humanos. Ela defende uma “educação em direitos humanos” promovida sistematicamente em espaços formais e não-formais. Segundo o pensamento da autora, a “educação em Direitos Humanos”

- (A) deve ter como princípio que o professor de sala de aula é um técnico e deve se preocupar basicamente com os conteúdos a transmitir e com as habilidades e competências a desenvolver.
- (B) deve ser uma proposta pautada na não-resignação diante dos casos de violência, trabalhando permanentemente a sensibilização, a solidariedade e a conscientização sobre a realidade.
- (C) consiste em um conjunto de práticas que só podem ser propostas e desenvolvidas após a Educação Infantil, pois com crianças muito pequenas não se pode falar sobre violência.
- (D) é uma forma de educar que pressupõe não tolerar as diferenças e que não está de acordo com o que pensamos.
- (E) deve-se pautar no entendimento do ambiente escolar como um núcleo social para o qual só interessa o que acontece dentro dos muros da escola, de forma que a comunidade escolar se preservará da violência que acontece na sociedade.

56

Luiza é uma diretora dedicada e ciente de suas responsabilidades como gestora. Para ela um elemento muito importante para o bom funcionamento de uma escola é a avaliação, que deve se constituir em um processo contínuo e que envolva a todos.

Os objetivos e os procedimentos da avaliação interna na escola de Luiza são definidos

- (A) pelos gestores da escola.
- (B) pela SE.
- (C) pela diretora.
- (D) pelo conselho de escola.
- (E) pelo coletivo de professores regentes.

57

A reflexão sobre os desafios que se colocam aos gestores nas escolas é importante para a produção de mudanças que promovam uma educação de qualidade. Medidas de democratização da gestão podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

É uma medida que contribui para uma educação de qualidade, a

- (A) organização do tempo escolar de acordo com critérios de importância das diferentes disciplinas.
- (B) definição dos objetivos e finalidades do trabalho a ser desenvolvido na escola pelo diretor, pelo coordenador e pelo supervisor.
- (C) elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola por especialistas contratados para este fim.
- (D) promoção de aprendizagens técnicas, voltadas para a inserção profissional dos alunos.
- (E) elaboração de uma agenda permanente de reuniões com pais e alunos.

58

No início do ano, a mãe de uma menina de 10 anos procurou a diretora de uma escola de Ensino Fundamental, solicitando uma vaga para sua filha no 4º ano. Alegou que ensinou sua filha a ler e escrever em casa, por isso o fato de ela nunca ter frequentado uma escola antes. Alegou também ter perdido o período de realização de matrícula pelo sistema da SEE, por estar fora de São Paulo.

Diante dessa situação, a diretora consultou a Lei 9394/96, no que tange à classificação do estudante para qualquer série ou etapa, exceto na primeira do Ensino Fundamental.

Em relação ao caso relatado, a LDB determina que a matrícula seja realizada:

- (A) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola ou em escola que atenda aos mesmos níveis de escolaridade.
- (B) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas ou para crianças e jovens que tenham frequentado o Ensino Fundamental em outra modalidade de ensino que não a regular.
- (C) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
- (D) por matrícula, mediante conselho pedagógico e escolar, considerando o número de vagas existente na escola e na classe em especial relativa à solicitação feita.
- (E) por promoção, desde que o candidato atenda aos objetivos curriculares propostos para o ano correspondente à solicitação da vaga na classe, mediante realização de uma prova específica para cada área de conhecimento.

59

O texto das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental (1998) afirma que, ao definir suas Propostas Pedagógicas, as escolas deverão explicitar o reconhecimento da identidade pessoal de alunos, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade escolar e de seus respectivos sistemas de ensino. De modo a aplicar esta legislação escolar de forma adequada, o diretor deverá:

- (A) liderar a construção da Proposta Pedagógica e do regimento da escola a partir das opiniões e culturas dos sujeitos da escola e de suas visões de sociedade e do papel da educação na mesma.
- (B) promover a elaboração coletiva da Proposta Pedagógica e do regimento da escola a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, da legislação educacional pertinente, do contexto cultural da escola e da diversidade de seus atores.
- (C) incrementar o estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais, da legislação educacional estadual e outros dispositivos legais, de modo a elaborar a Proposta Pedagógica e o regimento da escola a partir dos mesmos.
- (D) realizar levantamentos de opiniões e percepções dos atores escolares sobre a escola e suas funções na sociedade, de modo que constituam o regimento e a Proposta Pedagógica da mesma.
- (E) discutir os conteúdos das diferentes disciplinas de modo a promover a elaboração de uma Proposta Pedagógica e de um regimento escolar a partir de uma visão de currículo independente, descentralizado e diversificado.

60

Na construção do Projeto Pedagógico, é muito importante que todos os segmentos da escola não percam de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar que isso ocorra, Juliane Correa Marçal (2001) sugere que:

- (A) a direção envie uma carta aos pais solicitando que eles cobrem diretamente dos professores, funcionários e do pessoal administrativo o cumprimento das suas tarefas.
- (B) os gestores da unidade de ensino determinem se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis e garantir seu encaminhamento através de sua autoridade.
- (C) a SEE fique alerta ao que acontece nas escolas para garantir que as ações sejam definidas e encaminhadas, conforme a determinação da SEE.
- (D) professores regentes, funcionários, pessoal administrativo, os alunos e suas famílias devem assinar um documento se comprometendo a cumprir suas responsabilidades e ações.
- (E) todos os envolvidos devem discutir e avaliar periodicamente como as ações estão sendo encaminhadas e, se necessário, retomá-las, corrigindo o seu fluxo e verificando sua viabilidade.

Questão dissertativa

(valor: 10,0 pontos)

TEMA

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo, destacando os modos para prevenção ou minimização dos atos de violência da/na escola que devem ser explicitados, em forma de projetos, na Proposta Pedagógica da escola.

Considere as reflexões a seguir para fundamentar suas propostas.

TEXTO 1

Segundo Ortega e Rey (2002), a comunidade escolar pode ser compreendida como um sistema de redes de relações interpessoais que se articulam em subsistemas em que as pessoas têm diferentes *status*, papéis e funções.

Os autores identificam três subsistemas que interagem entre si.

O primeiro é composto pelos gestores, docentes e funcionários, em geral, o que os autores denominam de sistema dos adultos responsáveis pelas atividades acadêmicas: o planejamento e o desenvolvimento do currículo. Parte do conflito, que acontece na escola, pode ser associada às relações entre esses atores. Esse grupo nem sempre tem uma postura consensual. As relações hierárquicas são desiguais prevalecendo uma organização vertical. Essas pessoas nem sempre compartilham objetivos comuns. A comunicação é bloqueada por ordens mal explicadas e autoritárias. A gestão da escola tem se mostrado como um ponto de equilíbrio que, em tese, deveria se refletir na elaboração de uma Proposta Pedagógica colocada em ação a serviço da resolução dos problemas de cada escola em específico.

Fonte: ORTEGA, Rosário e REY, Rosario Del. Estratégias educativas para a prevenção da violência: mediação e diálogo. Tradução de Joaquim Ozório. Brasília: UNESCO, UCB, 2002. p. 25. (Adaptado)

TEXTO 2

As interações entre os responsáveis pela aprendizagem dos alunos têm caráter de ações formadoras, mesmo que os envolvidos não se deem conta disso. Nesse sentido, cabe lembrar a responsabilidade da equipe gestora como formadora de professores e a responsabilidade dos docentes, entre si e com o grupo gestor, na problematização e na significação dos conhecimentos sobre sua prática. (...)

Ações como a construção coletiva da Proposta Pedagógica, por meio da reflexão e da prática compartilhadas, e o uso intencional da convivência como situação de aprendizagem fazem parte da constituição de uma escola à altura dos tempos atuais. Observar que as regras da boa pedagogia também se aplicam àqueles que estão aprendendo a ensinar é uma das chaves para o sucesso das lideranças escolares. Os gestores, como agentes formadores, devem aplicar com os professores tudo aquilo que recomendam a eles que apliquem com seus alunos.

Fonte: Proposta Curricular do Estado de São Paulo, 2008. p.7. (Fragmento)

TEXTO 3

Parece poder depreender-se que um dos maiores problemas das escolas é a falta de humanização nas relações entre seus elementos constitutivos e a falta de projeto político-pedagógico. Reage-se muito à ofensa com ofensa, à agressão com agressão, à indiferença com indiferença, e isto parece constituir o paradigma do comportamento na escola. Isto sugere a necessidade de reverter-se a situação fazendo da escola um espaço de superação da violência.

Fonte: PEREIRA, M. A. Violência nas escolas: visão dos profissionais do ensino fundamental sobre esta questão. Ribeirão Preto, 2003, 144p. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. p. 12 (resumo). Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-21052004-142723>>. Acesso: 20 ago. 2009.

Observações:

É imprescindível que o seu texto:

- seja redigido na modalidade culta da língua portuguesa, conforme requer a situação interlocutiva;
- tenha um título pertinente ao tema e à tese defendida;
- apresente coerência, coesão e progressão;
- tenha extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30;
- seja escrito com caneta azul ou preta.

